

Ministros querem entrar na campanha

O conselho político da campanha do presidente Fernando Henrique Cardoso se reuniu ontem à noite no Palácio da Alvorada, em Brasília, para discutir a participação dos ministros na campanha à reeleição.

De volta do Rio Grande do Sul, onde passou o fim de semana em campanha política com o presidente, o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha (PMDB), chegou disposto a pedir o apoio de Fernando Henrique aos candidatos do PMDB que são favoritos na disputa por governos estaduais.

Mas os acertos para harmonizar o palanque da reeleição nos estados e ampliar a agenda de viagens do candidato pelo país não avançaram no encontro. É que o conselho ficou esvaziado, por causa da ausência de figuras-chaves, como o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela (AL). "Eu nem faço parte deste conselho", desconversou o senador Antônio Carlos, que

passou o domingo em Salvador.

"A Bahia é um dos poucos estados em que o presidente tem um palanque forte e já se posicionou, mas não podemos nem pensar em organizar uma visita por lá sem a presença de Antônio Carlos", observou um dos conselheiros do presidente.

O comitê nacional também programa a ida do candidato ao Ceará, onde Fernando Henrique está tecnicamente empatado com o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, nas pesquisas de intenção de voto. O palanque forte para um ato em favor da reeleição já está garantido no Ceará, mas nenhuma programação pôde ser agendada para o estado, porque o governador Tasso Jereissati, em missão oficial no exterior, também não compareceu à reunião.

ROMARIA

A semana passada foi marcada por uma romaria de candidatos tucanos ao comitê nacional da reeleição em Brasília, todos temero-

sos de que o candidato Fernando Henrique acabe aderindo aos adversários do PMDB que lideram as pesquisas de intenção de voto para governador. É o caso dos candidatos do PSDB a governador de Pernambuco, senador Carlos Wilson, e de Goiás, deputado Marconi Perillo, que pediram a ajuda do presidente nacional do partido para evitar que Fernando Henrique privilegie nomes do PMDB. Ficaram sem voz no conselho político ontem. O senador Teotônio Vilela está descansando em Paris.

COLABORAÇÃO

O ministro da Educação, o tucano Paulo Renato Souza, aguarda parecer da assessoria jurídica do seu ministério sobre um pedido de 30 dias de férias para que possa dedicar-se exclusivamente à campanha da reeleição. Ontem, porém, sua colaboração ficou restrita à reunião, no comitê, com a equipe que elabora o programa de governo. Paulo Renato também faltou à

reunião do conselho, embora nem por isto tenha perdido a orientação do presidente sobre a participação de seus ministros na campanha presidencial.

Paulo Renato, Padilha e o ministro da Agricultura, Francisco Turra (PTB-RS), estiveram presentes à manifestação pró-reeleição no sábado, em Porto Alegre, e ouviram ali, de viva voz, as determinações de Fernando Henrique. O presidente salientou que um governo só se reelege governando bem e dizendo ao povo o que foi feito. "Espero que os ministros façam isto: que governem bem e viajem pelo país mostrando isto", insistiu Fernando Henrique.

Padilha levou a ordem do presidente ao pé da letra. O ministro foi flagrado pela reportagem do *Correio*, no sábado, na pequena cidade de Viamão, na grande Porto Alegre, pedindo votos para Fernando Henrique. "Por que trocar o certo pelo incerto?", perguntava a uma platéia de 100 pessoa.

AGENDA DOS CANDIDATOS

SEGUNDA-FEIRA, 20/7



FHC

Não existe compromisso agendado para o candidato da coligação União, Progresso e Trabalho.

O presidente Fernando Henrique Cardoso cumpre a sua agenda normal de chefe de Estado.



LULA

Dia movimentado para o candidato da frente de oposição. Às

8h30min, Lula vai participar do café da manhã coletivo com 1.200 pequenos agricultores dos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, em frente ao Teatro Municipal de São Paulo. O ato vai marcar o V Grito da Terra Brasil 98.

Das 11 às 12 horas, tem entrevista na rádio Record. Às 13h, outra entrevista, para a revista *Carícia*. De tarde, participa do seminário Brasil Telecom.



CIRO GOMES

Às 7 horas da manhã, em Belém, o candidato dá entrevista ao telejornal *Bom Dia Pará*. Às 9 horas,

participa do Encontro Nacional dos Estudantes de Economia, na Universidade Federal do Pará, onde faz conferência com o tema *Conjuntura Política Nacional*. Às 12 horas, almoça com lideranças empresariais e políticas e às 16 horas, realiza panfletagem no centro de Belém. Em seguida, dá uma entrevista coletiva e às 20h30min faz comício na praça Bora-Bora.